Quais as chances de sua seleção nas eliminatórias? As primeiras rodadas.

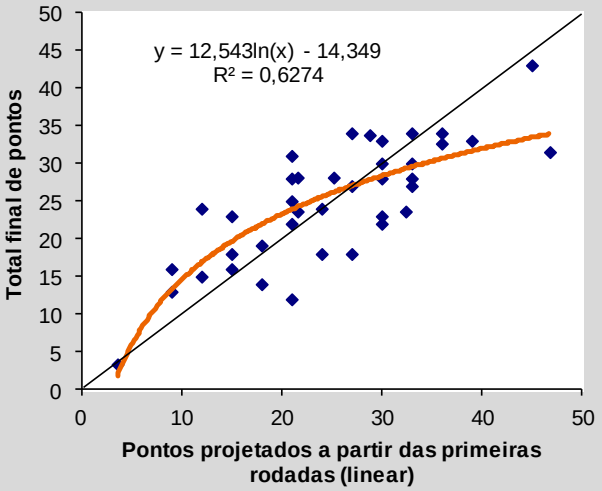
Este é o segundo artigo sobre Economia e Futebol para Copa do Mundo da FIFA® de 2014. No primeiro, publicamos um modelo com a probabilidade de cada seleção alcançar a classificação para a Copa do Mundo. Neste artigo, fazemos uma atualização das probabilidades à luz dos resultados das primeiras rodadas.

Tabela 1 - Classificação das Eliminatórias

Seleção	Pontos	Jogos	Aproveitamento
Uruguai	11	5	73,3%
Argentina	10	5	66,7%
Chile	12	6	66,7%
Equador	9	5	60,0%
Colômbia	7	5	46,7%
Venezuela	8	6	44,4%
Paraguai	4	5	26,7%
Bolívia	4	6	22,2%
Peru	3	5	20,0%

Fonte: Conmebol

Gráfico 1 - Performance nas eliminatórias 1998-2010



Fonte: Conmebol

As eliminatórias sul-americanas seguem o processo de "turno e returno - pontos corridos". As nove seleções participantes jogam, portanto, duas vezes contra cada adversário. No final das 16 rodadas, as quatro seleções que fizerem mais pontos vão à Copa. A quinta colocada disputa a repescagem contra uma seleção da Ásia.

Antes de começar a competição, estimamos a probabilidade que cada seleção tinha de se classificar.[1] A competição já começou, seis rodadas (37% do total) já foram disputadas. Cada time jogou 5 ou 6 jogos (como o número de participantes é impar, uma seleção "descansa" a cada rodada). A classificação por aproveitamento até agora está na tabela 1.

Como atualizar as probabilidades? Uma maneira é comparando a performance nesta edição (projetada a partir dos resultados dos primeiros jogos) com aquela necessária para classificação em eliminatórias passadas. Investigando edições anteriores – desde a Copa de 1998, a partir de quando as eliminatórias seguem o formato atual - descobrimos que seleções com aproveitamento superior à 70% se classificam. Seleções com menos de 30% de aproveitamento não se classificam.

Um problema surge ao extrapolar o desempenho das primeiras rodadas para o resto da competição. A análise das eliminatórias passadas também mostra que os times com bons resultados nos primeiras rodadas tendem a "relaxar" e não manter a mesma performance no

[1] Macro Visão: Quais as chances de sua seleção nas eliminatórias? Setembro de 2012.

A última página deste relatório contém informações importantes sobre o seu conteúdo. Os investidores não devem considerar este relatório como fator único ao tomarem suas decisões de investimento.

restante da competição. Por outro lado, os times que começam mal acabam correndo atrás do prejuízo mais à frente (Gráfico 1).[2] Ajustamos o aproveitamento projetado de acordo com este padrão.

A partir desta informação, calculamos as probabilidades apenas a partir do desempenho projetado com os resultados das primeiras rodadas. Dando 100% de chance para seleções com mais de 70% de aproveitamento, e recuando não linearmente até 0% de chance para quem tem menos de 30%.

Em seguida, chegamos ao ranking final de probabilidade de classificação, dando 63% de peso para a probabilidade inicial e 37% de peso para a probabilidade pelo desempenho (nas próximas atualizações, o peso do ranking inicial vai caindo na medida em que a competição avança). O resultado está na tabela 2.[3]

Tabela 2 - Ranking Final

Seleção	Prob. Inicial (a)	Prob. pelo Desempenho (b)	Prob. Final (0.63*a + 0.37*b)
Argentina	94%	85%	90,8%
Uruguai	86%	90%	87,4%
Chile	75%	85%	78,9%
Colombia	35%	60%	44,0%
Paraguai	63%	10%	43,5%
Equador	8%	80%	34,6%
Venezuela	14%	55%	28,9%
Peru	43%	0%	27,2%
Bolivia	4%	0%	2,4%

Fonte: Itaú

Argentina e Uruguai se consolidaram como os grandes favoritos, com um aproveitamento que, se mantido, provavelmente lhes garantiria a classificação. Especialmente o Uruguai, que levou quase 75% dos pontos disputados até agora.

O Chile surpreende positivamente. Dele se esperava um bom desempenho - considerando sua probabilidade inicial relativamente alta - e apresentou um aproveitamento ainda melhor. É ainda a terceira força, mas consolida sua posição de favorito a uma das vagas.

A grata surpresa é o Equador. Tinha probabilidade baixa por ter pouca tradição na competição. Mas o *momentum* atual falou mais alto. Teve aproveitamento digno de um classificado. Colômbia e Venezuela também mostram desempenho bom, e melhoraram suas probabilidades.

Por outro lado Peru e Paraguai decepcionaram e perderam terreno. Mas mantém suas chances, especialmente o Paraguai, pela sua tradição na competição.

Com esses resultados, a competição pela quarta vaga fica eletrizante, com 5 seleções com probabilidades relativamente próximas.

Finalmente a Bolívia confirmou sua fragilidade. Conseguiu apenas quatro pontos em 18 disputados, e tem ainda menos probabilidade de chegar lá: residuais 2%.

As próximas rodadas acontecerão em setembro. Fiquem ligados.

Caio Megale
Economista

[2] Cada ponto do gráfico representa o desempenho de um país, em uma das quatro eliminatórias estudadas (1998 a 2010). No eixo "y" está a performance efetivamente atingida ao final das eliminatórias. E no eixo "x" está a performance que seria atingida se o desempenho nos primeiros 37% competição fosse projetado linearmente para as demais rodadas. Pontos abaixo da linha diagonal representam seleções que tiveram um desempenho melhor nas primeiras rodadas do que na competição como um todo, e vice-versa.

[3] Estimamos as novas probabilidades também pelo método mais formal de atualização bayesiana. Os resultados são mais precisos, mas a metodologia é menos intuitiva. Os resultados, disponíveis sob demanda, são similares aos publicados nesta nota.

Pesquisa macroeconômica no Itaú

Ilan Goldfajn – Economista-Chefe

Adriano Lopes
Artur Passos
Aurelio Bicalho
Caio Megale
Elson Teles
Felipe Salles
Fernando Barbosa
Gabriela Fernandes
Giovanna Siniscalchi
Guilherme da Nóbrega
Guilherme Martins
Luiz G. Cherman
Luka Barbosa
João Pedro Bumachar
Juan Carlos Barboza
Mauricio Oreng
Natasha Daher
Roberto Prado

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

http://www.itau.com.br/itaubba-pt/pesquisa-economica/analises-economicas/

Informação relevante

As informações contidas neste relatório foram produzidas pelo Itaú Unibanco Holding, dentro das condições atuais de mercado e conjuntura econômica, com base em informações e dados obtidos de fontes públicas. Tais informações não constituem, tampouco devem ser interpretadas como sendo uma oferta ou solicitação de compra ou venda de um instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Itaú Unibanco Holding não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Este relatório foi preparado e publicado pelo Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú BBA e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 483, de 6 de Julho de 2010. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia do Itaú Unibanco Holding.